



A0003

CO-HABITAR COM A FONTE: VIVÊNCIAS E DESDOBRAMENTOS A PARTIR DO GRUPO DE BATUQUE E TEATRO DA PONTE DO GRAVATÁ

Flor Murta (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Ana Carolina Lopes Melchert (Orientadora), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

Este projeto tem como principais objetivos realizar uma leitura corporal através da Estrutura Física do Método Bailarino-Pesquisador-Intérprete (BPI), bem como analisar as matrizes de movimentos do batuque expressas pelos integrantes do *Grupo de Batuque e Teatro da Ponte do Gravatá*. O estudo está vinculado ao Método BPI, no qual o eixo Co-habitar com a Fonte constitui a base da pesquisa de campo. O material de estudo foi coletado essencialmente em campo, por meio de apreensão corporal, realização de diários de campo e produção de material audiovisual. A apreensão corporal é compreendida por meio de laboratórios corporais conduzidos pela orientadora (diretora do Método). O material áudio-visual é analisado a partir de transcrições e de leituras corporais, bem como por meio de decodificação e estudos dos movimentos, tendo como instrumento de análise a Estrutura Física do Método BPI. O grupo é situado na comunidade rural da Ponte do Gravatá do município de Araçuaí, Minas Gerais, Vale do Jequitinhonha. As detentoras dos fundamentos deste batuque são algumas mulheres da comunidade. Suas atividades diárias, intimamente ligadas a esta manifestação, estão principalmente relacionadas à lavoura e às atividades domésticas. Tais atividades compõem a paisagem local, onde cada casa tem um terreiro e o rio é um elemento confluyente e presente.

Co-habitar com a fonte - Estrutura física - Método BPI